

Novo Programa do Curso Básico de Espiritismo – APROVADO NA AGI DE 03 DE ABRIL DE 2022

Após muitas reuniões de trabalho da Equipe Projeto EAE-FDJ, que incluíram verificações espirituais em variados grupos em repetidas etapas e a aprovação periódica do desenvolvimento do trabalho pelo CGI, tivemos o NOVO PROGRAMA DO CURSO BÁSICO aprovado em AGI do último dia 3 de abril de 2022.

Para elaborar o novo Curso Básico, partimos de algumas premissas que nos auxiliaram em sua estruturação:

- Ser objetivo;
- Ser sintético;
- Ser aglutinador para a Escola de Aprendizes;
- Ser acolhedor;
- Ser preparatório dos princípios básicos doutrinários;
- Ser propício ao ambiente místico.

Para esta versão final, baseada no retorno das avaliações das turmas piloto, foi possível adequar melhor o texto para o público de dentro e de fora do País. O processo incluiu o teste e revisão das aulas a partir de aplicação do programa em turmas piloto em variadas regionais, incluindo o Exterior e todo este trabalho derivou na nova estrutura que busca um maior e mais amplo apoio ao processo de evangelização do ser.

NOVO PROGRAMA DO CURSO BÁSICO DE ESPIRITISMO

Segue o novo programa aprovado, bem como o descritivo do objetivo das aulas e as referências bibliográficas. Incluímos também recomendações para o melhor uso do tempo do dirigente nas aulas, sendo estas sugestões para que o dirigente aprofunde o conteúdo das aulas, realize um momento de engajamento maior com os alunos e explore aspectos diferenciados em relação aos temas.

| No DA AULA | NOVO PROGRAMA | OBJETIVO DAS AULAS | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | TEMPO DO DIRIGENTE |
|---------------|--|---|---|--|
| 1 | Manifestações dos espíritos no mundo. Das Antigas Tradições Espirituais ao Espiritismo. | Contextualizar as manifestações mediúnicas ao longo do desenvolvimento da humanidade na Terra como eventos que se deram sob diferentes formas. Destacar o Espiritismo como doutrina contemporânea, demonstrando que os fenômenos de mediunismo, no final do | ARMOND, E. Guia do Aprendiz. São Paulo: Editora Aliança, 1971. ARMOND, E. Mediunidade. São Paulo: Editora Aliança, 2010. ARMOND, E. Religiões e Filosofias. São Paulo: Editora Aliança, 1999. A Bíblia Sagrada. Traduzida em Português por João Ferreira | O que é o Curso Básico, a quem se destina, suas finalidades e estrutura. Introduzir o conceito da disciplina e os efeitos na questão da estrutura da aula (início, meio e fim). Existe mediunidade fora da doutrina espírita? Comente. |

| No DA AULA | NOVO PROGRAMA | OBJETIVO DAS AULAS | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | TEMPO DO DIRIGENTE |
|---------------|---|--|--|--|
| | | século XIX, passaram a ser estudados e sistematizados pela doutrina. Dar a conhecer o período histórico e os fatos que permearam o advento da Doutrina Espírita. | de Almeida. Revista e corrigida no Brasil. 4ª edição. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2013. • EMMANUEL (Espírito). A Caminho da Luz: história da civilização à luz do Espiritismo. Psicografado por Francisco Cândido Xavier. 33. ed. Rio de Janeiro. Federação Espírita Brasileira, 2010. WANTUIL, Zêus. As Mesas Girantes e o Espiritismo. 4. ed. Rio de Janeiro. Federação Espírita Brasileira, 2005. cap. 1-3; 6-10; 13; 28-32. | - Desde quando existe o mediunismo? |
| 2 | Allan Kardec e a Doutrina Espírita. O Paracleto prometido por Jesus. | Apresentar a essência da Doutrina, ressaltando a importância do bom senso de Allan Kardec e de seu criterioso método de trabalho. Evidenciar a Doutrina como a terceira revelação. | AUDI, Edson. Vida e Obra de Allan Kardec. 3. ed. São Paulo. Lachâtre, 2013. p. 4-69 BÍBLIA, N.T. João. Português. In: A Bíblia Sagrada. Tradução de João Ferreira de Almeida. São Paulo. Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, 1996. cap. 14. DOYLE, Arthur Conan Doyle. História do Espiritismo. Tradução de Júlio Abreu Filho. Editora Pensamento, 1995. cap. 4-7. EMMANUEL (Espírito). A Caminho da Luz: história da civilização à luz do Espiritismo. Psicografado por Francisco Cândido Xavier. 33. ed. Rio de Janeiro. Federação Espírita Brasileira, 2006. cap. 21-24. Num século de Espiritismo. In: Seara dos Médiuns. Psicografado por Francisco Cândido Xavier. 17. ed. Rio de Janeiro. Federação Espírita Brasileira, 2006. cap. 1. KARDEC, Allan. Introdução. Prolegômenos. In: O Livro dos Espíritos. Tradução de Guillon Ribeiro. 93. ed. Brasília. Federação Espírita Brasileira, 2013. Da Psicografia. In: O Livro dos Médiuns. Tradução de Guillon Ribeiro. 71. ed. Rio de Janeiro. Federação Espírita Brasileira, 2003. cap. 13. Noções Elementares de Espiritismo. In: O Que é o Espiritismo. Tradução da Redação de Reformador em 1884. 56. ed. Brasília. Federação Espírita Brasileira, 2013. cap. 2. | - O que é o Curso Básico, a quem se destina, suas finalidades e estrutura. - Dedicação, trabalho, equilíbrio do tempo, estudo e conhecimento. Como administramos o nosso tempo? - O que faltava à humanidade para receber a terceira revelação? - Que qualidades reunia Kardec que lhe possibilitaram compilar/codificar os ensinamentos dos Espíritos superiores? Comente. |

| No DA AULA | NOVO PROGRAMA | OBJETIVO DAS AULAS | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | TEMPO DO DIRIGENTE |
|---------------|---------------------------------------|---|--|--|
| | | | Extratos, in extenso, do livro das Previsões concernentes ao Espiritismo. In: Obras Póstumas. Tradução de Guillon Ribeiro. 41. ed. Brasília. Federação Espírita Brasileira, 2019. 2.a parte. Introdução. In: Revista Espírita. Tradução Evandro Noleto Bezerra, ano 1, n. 1, jan. 1858. Federação Espírita Brasileira, 2004. MAIOR, Marcel Souto. Kardec: A Biografia. 10. ed. Rio de Janeiro. Record, 2016. p. 15-69. ROCHA, Cecília (Org.). Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita: Programa Fundamental. 2.ed. Rio de Janeiro. Federação Espírita Brasileira, 2012. Tomo I. Módulo I. SAUSSE, Henri. Biografia de Allan Kardec. In: KARDEC, Allan. O Que é o Espiritismo. Tradução da Redação de Reformador em 1884. 56. ed. Brasília. Federação Espírita Brasileira, 2013. THIESEN, Francisco. Allan Kardec: O Educador e o Codificador. 2. ed. Rio de Janeiro. Federação Espírita Brasileira, 2004. cap. 11. | |
| 3 | A Propagação da Doutrina Espírita. | Demonstrar a dedicação de Allan Kardec em difundir a Doutrina, dentro e fora da França, e em mantê-la coerente com as instruções da Espiritualidade. Mencionar alguns estudiosos que, direta ou indiretamente, auxiliaram na propagação do Espiritismo. | ARMOND, Edgard. A Propagação no Brasil. In: Guia do Aprendiz. 6. ed. São Paulo. Editora Aliança, 2011. cap. 2. AUDI, Edson. Vida e Obra de Allan Kardec. 3. ed. São Paulo. Lachâtre, 2013. p. 70-120. KARDEC, Allan. Introdução. Prolegômenos. In: O Livro dos Espíritos. Tradução de Guillon Ribeiro. 93. ed. Brasília. Federação Espírita Brasileira, 2013. Introdução. In: O Livro dos Médiuns. Tradução de Guillon Ribeiro. 71. ed. Rio de Janeiro. Federação Espírita Brasileira, 2003. Introdução. In: O Evangelho segundo o Espiritismo. Tradução de Guillon Ribeiro. 120. ed. Rio de Janeiro. Federação Espírita Brasileira, 2002. O Céu e o Inferno. Tradução de Manuel Justiniano Quintão. 57. ed. Rio de Janeiro. Federação Espírita Brasileira, 2005. | - Falar sobre os livros da codificação, explicando que esses livros serão apresentados ao longo do curso e que compõem as bases da Doutrina Espírita. - Apresentar a dinâmica das aulas, com expositores diferentes a cada semana, e como o aluno deve participar, fazendo um estudo prévio e tirando suas dúvidas sobre o tema. - Orientações gerais: horário, vestimentas, água, uso do banheiro, uso do celular, respeito ao expositor. - Como Kardec lidou com todos os desafios que se apresentaram diante de sua missão para com a Doutrina Espírita? |

| No DA AULA | NOVO PROGRAMA | OBJETIVO DAS AULAS | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | TEMPO DO DIRIGENTE |
|---------------|---------------|--------------------|---|--------------------|
| AULA | | | 1.a parte. Introdução. Caráter da revelação espírita. In: A Gênese. Tradução de Guillon Ribeiro. 48. ed. Rio de Janeiro. Federação Espírita Brasileira, 2005. cap. 1. Noções Elementares de Espiritismo. In: O Que é o Espiritismo. Tradução da Redação de Reformador em 1884. 56. ed. Brasília. Federação Espírita Brasileira, 2013. cap. 2. Extratos, in extenso, do livro das Previsões concernentes ao Espiritismo. In: Obras Póstumas. Tradução de Guillon Ribeiro. 41. ed. Brasília. Federação Espírita Brasileira, 2019. 2.a parte. Introdução. In: Revista Espírita. Tradução Evandro Noleto Bezerra, ano 1, n. 1, jan. 1858. Federação Espírita Brasileira, 2004. Resquícios da Idade Média. In: Revista Espírita. Tradução Evandro Noleto Bezerra, ano 4, n. 11, nov. 1861. Federação Espírita Brasileira, 2004. Extrato do Jornal do Commercio do Rio de Janeiro. In: Revista Espírita. Tradução Evandro Noleto Bezerra, ano 7, n. 7, jul. 1864. Federação Espírita Brasileira, 2004. Necrológio. In: Revista Espírita. Tradução Evandro Noleto Bezerra, ano 8, n. 3, mar. 1865. Federação Espírita Brasileira, 2004. Dissertações espíritas. In: Revista Espírita. Tradução Evandro Noleto Bezerra, ano 9, n. 5, mai. 1866. Federação Espírita Brasileira, 2004. Estatística do Espiritismo. In: Revista Espírita. Tradução Evandro Noleto Bezerra, ano 12, n. 1, jan. 1869. Federação Espírita Brasileira, 2004. MAIOR, Marcel Souto. Kardec: A Biografia. 10. ed. Rio de Janeiro. Record, 2016. p. 71-360. SAUSSE, Henri. Biografia de Allan Kardec. In: KARDEC, Allan. O Que é o Espiritismo. Tradução da Redação de Reformador | |
| | | | em 1884. 56. ed. Brasília. Federação Espírita Brasileira, 2013. | |

| No DA AULA | NOVO PROGRAMA | OBJETIVO DAS AULAS | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | TEMPO DO DIRIGENTE |
|---------------|-------------------------------------|--|--|---|
| | | | WANTUIL, Zêus. As Mesas Girantes e o Espiritismo. 4. ed. Rio de Janeiro. Federação Espírita Brasileira, 2005. cap. 15. | |
| 4 | Esboço de O Livro dos Espíritos. | Descrever o histórico, o contexto de lançamento e a estrutura de "O Livro dos Espíritos". Demonstrá-lo como a espinha dorsal do aspecto filosófico do Espiritismo. Descrever os livros de que se compõe e mostrar sua importância como estudo e compreensão da doutrina. Mostrar como seu lançamento foi fundamental para a história do Espiritismo. | Kardec, Allan O Primeiro Livro dos Espíritos (texto bilíngue editado e traduzido pelo doutor Canuto Abreu), Companhia Editora Ismael. Kardec, Allan. O Livro dos Espíritos. Editora LAKE, Tradução J. Herculano Pires, 68ª. Edição Livro Segundo e Introdução. Wantuil, Zêus e Thiesen, Francisco. Allan Kardec, FEB. | - Reforço dos itens da aula anterior Estudar apenas "O Livro dos Espíritos" é suficiente para compreender toda a Doutrina? Explane. |
| 5 | Os Aspectos da Doutrina Espírita | Descrever as bases do Espiritismo sobre o tripé: Religião - moral; Ciência - comprovação; Filosofia - proposição para nossa evolução. Apresentar a ciência e a filosofia como os aspectos que mantêm a doutrina amparada no mundo dos fatos, não a deixando suscetível ao descrédito, e mostrar o aspecto religioso como a ligação com o lado moral e com Deus. Relacionar os homens que avalizaram a doutrina e desenvolveram seus aspectos científicos e filosóficos (Camille Flammarion, Léon Denis, Ernesto Bozzano etc.). Descrever o trabalho de Bezerra de Menezes, que desenvolveu o aspecto religioso da doutrina. Refletir sobre as responsabilidades do cristão: vivenciar, exemplificar. | Xavier, Francisco Cândido. O Consolador, 1941, FEB, perguntas nos. 1, 115, 260, Hessen, Johannes. Teoria do Conhecimento, Introdução. Ed. Armênio Amado. Xavier, Francisco Cândido. Coletânea do Além (Autores Variados), 1945, Ed. LAKE Xavier, Francisco Cândido. Doutrina e Aplicação (Autores Variados), 1989, Editora: Ceu. Kardec, Allan. O Livro dos Espíritos, Introdução de J. Herculano Pires, Ed. LAKE. | - O que é o Curso Básico, a quem se destina, suas finalidades e estrutura Continuar com o processo de autoconhecimento a partir das experiências relatadas na semana, introduzindo semanalmente novo sentimento/comportamento Você concorda que o aspecto religioso no Espiritismo é o mais importante? Opine livremente "O espiritismo sem edificação do homem interior é simples fenômeno, e de fenômenos estão repletos todos os recantos da vida (Emmanuel)". Comente |
| 6 | O Espiritismo no Brasil | Apresentar os motivos pelos quais o Espiritismo, no seu aspecto religioso, se desenvolveu mais no Brasil do que em outros países. Mostrar a importância do Espiritismo no Brasil, abordando alguns de seus mais relevantes colaboradores. | O Livro dos Espíritos, Allan Kardec, Livro Segundo. Brasil Mais Além, Duílio Lena Bérni, FEB Brasil 500 anos: História Espiritual, Dulcídio Dibo. Panorama. Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho, Humberto de Campos / Francisco Cândido Xavier, FEB. No Tempo do Comandante – Edgard Armond e o Espiritismo | - O que você destacaria de relevante na divulgação da doutrina no Brasil nos primeiros tempos? - Como você percebe a divulgação nos dias atuais? - Falar sobre temas como colaboração, trabalho em equipe, que não estamos sozinhos para realizar nossos objetivos. |

| No DA AULA | NOVO PROGRAMA | OBJETIVO DAS AULAS | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | TEMPO DO DIRIGENTE |
|---------------|---|--|--|---|
| | | | em Época de Revolução, Edelso Junior, Radhu. Túnel do Tempo – As Primeiras Publicações Espíritas no Brasil, Eduardo Carvalho Monteiro, Madras. | |
| 7 | Espiritismo e Religiões Afro- Brasileiras | Ressaltar que a caridade e o mediunismo - manifestações espirituais ostensivas - são o ponto em comum entre o Espiritismo e as religiões de matrizes africanas, como a Umbanda e o Candomblé. Reforçar a noção de respeito a outras manifestações religiosas que propiciam a prática do bem e o conforto ao homem. | Julho. Editora Aliança, 2000.Cap. II. 35p. o ponto em comum entre o ponto en comum entre o ponto em comum entre o | - Rever o conceito de disciplina para as aulas do Curso Básico Trabalhar temas como: Tolerância, empatia, acolhimento, alteridade. Deus está em tudo O que o estudo desse tema acrescentou para você? |
| 8 | Esboço de O Livro dos Médiuns - Guia dos Médiuns e dos Evocadores | Mostrar que o fenômeno mediúnico sempre existiu, desde a antiguidade. Ressaltar a parte experimental da Doutrina: o intercâmbio mediúnico. Demonstrar os cuidados que os médiuns devem tomar. | KARDEC, Allan. O Livro dos Médiuns. Iniciação Espírita, Autores diversos, Editora Aliança. ARMOND, Edgard. Mediunidade. Editora Aliança. DOS SANTOS, Dalmo Duque. A Nova História do Espiritismo, dos precursores de Kardec a Chico Xavier. Editora do Conhecimento. | Reforço das orientações gerais (vestimenta adequada, água, telefone celular, conversas paralelas durante as aulas). Podemos ser médiuns sem estudar "O Livro dos Médiuns"? Explique. Quais os riscos do exercício da mediunidade sem o esclarecimento? Como me sinto em relação à espiritualidade. Sei pedir ajuda? Conexão por meio da prece. |
| 9 | Mundo Material, Mundo Espiritual e Intercâmbio através da Mediunidade | Relatar, brevemente, as características do mundo espiritual, associando-as com o modo de ser do encarnado e com seu esforço em melhorar, em viver conforme o evangelho. Mostrar o papel da mediunidade na conexão entre o mundo material e o espiritual. | KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos, Livro Segundo. KARDEC, Allan. O Livro dos Médiuns. Cap. VIII. ARMOND, Edgard. Mediunidade. Editora Aliança. XAVIER, Francisco Cândido/André Luiz. Nosso Lar. FEB. XAVIER, Francisco Cândido/André Luiz. E a Vida Continua. FEB. | - Falar sobre os livros da codificação, explicando que esses livros estão sendo apresentados no curso e que compõem as bases da Doutrina Espírita. - Falar sobre a responsabilidade de cuidar dos bens materiais e espirituais. - O mundo material é uma cópia do mundo espiritual? Justifique - Como poderíamos identificar a classe dos Espíritos? |

| No DA AULA | NOVO PROGRAMA | OBJETIVO DAS AULAS | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | TEMPO DO DIRIGENTE |
|---------------|---|--|---|--|
| 10 | As Fraternidades do Espaço | Apresentar uma visão de como o Plano Espiritual Superior pode ajudar no processo evolutivo. Demonstrar que esse auxílio exige disciplina e esforço dos encarnados para que se torne efetivo. Mostrar que o Espiritismo em geral, e os programas da Aliança especificamente, receberam influência do plano superior para se tornarem instrumentos do progresso da humanidade. | Edgard Armond, Falando ao Coração (Editora Aliança). Martha Gallego Thomaz, Instituto de Confraternização Universal e as Fraternidades do Espaço (Edições FEESP). Martha Gallego Thomaz, Histórias das Fraternidades (Editora Aliança) Emmanuel, A Caminho da Luz (FEB). Humberto de Campos, Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho (FEB). André Luiz, Nosso Lar (FEB). | - Abordar o tema: O ambiente fraterno no lar e na casa espírita. - O que pode nos unir fraternalmente? |
| 11 | As Leis da Reencarnação e de Ação e Reação | Ressaltar que as leis da reencarnação e de ação e reação são leis naturais, que refletem a Justiça Divina. Exemplificar, por meio de fatos e vivências no mundo, como se processam essas leis e como elas nos impulsionam ao trabalho e ao esforço de renovação interior. | EMMANUEL (espírito); XAVIER, Francisco Cândido (psicografado por) - O Consolador - 26ª ed., Rio de Janeiro: FEB, 2006. Cap. V, questão 241. KARDEC, Allan - O Livro dos Espíritos - Tradução de Salvador Gentile, revisão de Elias Barbosa. 158ª edição. Araras, SP: IDE, 2005. Livro II - cap. IV, VI; livro III - cap. XI, XII. Santo Agostinho - O Livre-arbítrio -Tradução Nair de Assis Oliveira. SP: Ed. Paulus, 1995. ANDRÉ LUIZ (espírito); XAVIER, Francisco Cândido (psicografado por) - Ação e Reação - 21ª ed., Rio de Janeiro: FEB, 2011. ANDRÉ LUIZ (espírito); XAVIER, Francisco Cândido (psicografado por) - Libertação - 23ª ed., Rio de Janeiro: FEB, 2000 - Cap. 3. ANDRÉ LUIZ (espírito); XAVIER, Francisco Cândido (psicografado por) - Entre a terra e o céu - 17ª ed., Rio de Janeiro: FEB, Cap. 1. | - Importância das preces diárias Explique, no seu entender, a afirmação: Aflição sem rebeldia é paz que nos redime (Emmanuel) - Nossa responsabilidade sobre nossas próprias escolhas É possível afirmar que não há justiça maior que a Lei do Carma? - Como ver o amor de Deus na Lei de Ação e Reação? |
| 12 | O Esboço do livro Céu e Inferno | Reforçar que a vida não cessa. Ressaltar a Justiça Divina. Apresentar a vida espiritual, relacionando seus valores e seus trabalhos aos da vida material. | BOZZANO, Ernesto. A Crise da Morte, FEB. GODOY PAIVA, Benedicto. Quando o Evangelho diz não! LAKE. KARDEC, Allan. O Céu e o Inferno. LAKE. Luiz, André / Francisco Cândido Xavier, Nosso Lar, FEB. | - Dos três pilares da doutrina (Filosofia, Ciência e Religião), destacar a importância do caráter religioso nos tempos atuais. Pode-se introduzir o conceito de "Brasil, Coração do Mundo Pátria do Evangelho". - Em que o céu e o inferno, na doutrina espírita, diferem de outras religiões? |

| No DA AULA | NOVO PROGRAMA | OBJETIVO DAS AULAS | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | TEMPO DO DIRIGENTE |
|---------------|--|---|---|---|
| 13 | Envoltórios Espirituais, Perispírito e Corpo Etéreo | Relatar que o conhecimento do mundo espiritual não é privativo da Doutrina Espírita, mas também de diversas filosofias e religiões que, ao lado do Espiritismo, revelam os planos invisíveis aos olhos materiais. Destacar que a visão espírita é de fácil compreensão e demonstração científica. Definir perispírito, duplo etérico e aura. | KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. Tradução de Guillon Ribeiro. 33a. edição. Federação Espírita Brasileira, 1974. Capítulos I e II. KARDEC, Allan. O Livro dos Médiuns. Tradução de Guillon Ribeiro. 57a. edição. Federação Espírita Brasileira, 1990. Segunda Parte. FREIRE, Antonio J. Da alma Humana. 2a. edição. Federação Espírita Brasileira. Capítulos I, II, III e IV. | - Rever o conceito de disciplina para a estrutura das aulas do Curso Básico. - Como o nosso corpo físico retrata a nossa condição espiritual? - O que quer dizer Emmanuel com a afirmação "a morte coloca o indivíduo diante de si mesmo."? |
| 14 | Esboço do livro A Gênese - Os Milagres e as Predições Segundo o Espiritismo. | Descrever, resumidamente, os principais pontos abordados pelo livro (aspectos científicos, filosóficos, dos milagres do Evangelho e das predições). Fazer uma analogia entre a gênese mosaica e a científica. Abordar, de modo breve, os sinais de mudança da Terra e de seu caminho para uma nova sociedade, mais justa e fraterna. | A Gênese, os Milagres e as Predições segundo o Espiritismo, Allan Kardec. A Caminho da Luz, Emmanuel / Francisco Cândido Xavier, FEB. Evolução em Dois Mundos, André Luiz / Francisco Cândido Xavier, FEB. Evolução para o Terceiro Milênio, Carlos Toledo Rizzini, Edicel. Os Exilados da Capela, Edgard Armond, Editora Aliança. | Orientações gerais: formas de falar (o quê, como, quando) Na criação divina, o mal existe? Explique Para você, é importante saber se o início do Universo se deu segundo a "Gênese Mosaica" ou segundo a Ciência? Explique. Conhecimento e estudo sobre a origem dos mundos e dos seres. |
| 15 | Retorno à Vida Corporal | Ressaltar a imortalidade da alma e as ações do passado refletindo no presente. Mostrar a matéria como palco de grandes experiências e a reencarnação como grande oportunidade. Mostrar que o esquecimento do passado espiritual nos ajuda a retomar o caminho da evolução. Indagar sobre que força nos impulsiona à prática do bem. Ilustrar os mecanismos divinos de reajuste dentro das famílias. | O Evangelho segundo o Espiritismo, Allan Kardec. O Principiante Espírita, Allan Kardec. O Livro dos Espíritos, Allan Kardec. O Tesouro dos Espíritas, Miguel Vives y Vives, EDICEL. Alguns Ângulos dos Ensinos do Mestre, João Nunes Maia, Editora Fonte Viva. A Dupla Personalidade, Edgard Armond, Editora Aliança. | - A importância da prece diária Em que tempo poderíamos recordar de nossas existências anteriores? - Somente aqueles que professam o Espiritismo podem ter uma família verdadeiramente cristã? - Reflexão sobre conceito de família espiritual e material. |
| 16 | Esboço do Livro O Evangelho Segundo o Espiritismo | Abordar o aspecto religioso da doutrina e seus valores morais. Apresentar o porquê do Evangelho no Lar e como realizá-lo. Propiciar a reflexão sobre os ensinos de Jesus e ressaltar sua atualidade. | KARDEC, Allan - O Evangelho Segundo o Espiritismo - IDE – 2017. ARMOND, Edgard - Mediunidade - cap. 36 - Aliança – 1999. XAVIER, Francisco Cândido (Pelo Espírito Emmanuel) - Roteiro capítulo 14 à 21- FEB - 1.a edição 2008. | - O Evangelho no lar e a prece. - Você entende o evangelho como norma de conduta cósmica? |

| No DA AULA | NOVO PROGRAMA | OBJETIVO DAS AULAS | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | TEMPO DO DIRIGENTE |
|---------------|--|--|---|---|
| | | | ARMOND, Edgard - Respondendo e Esclarecendo p. 189 – Aliança – 1998. KARDEC, Allan - O Céu e o Inferno – IDE. KARDEC, Allan - A Gênese - IDE – 2003. | |
| 17 | A Vida Moral com Base no Evangelho de Jesus | Realçar que no Evangelho há ensinamentos espirituais de grande atualidade. Explanar aos aprendizes um dos recursos didáticos mais difundidos por Jesus: AS PARÁBOLAS. Enfatizar a síntese que o Sermão do Monte faz da mensagem renovadora de Jesus. | O Evangelho segundo o Espiritismo, Allan Kardec, Cap. X, item 18. Vives, Miguel Vives Y. Tesouro dos Espíritas. Cap. VI da 2ª parte, Editora Edicel. O Evangelho segundo Mateus, Caps. 5, 6 e 7. Armond, Edgard. O Redentor. Cap. 34/35, Editora Aliança. Bíblia de Jerusalém (Novo Testamento). Edições Paulinas, 1973. Vivência do Espiritismo Religioso. Editora Aliança, 7ª edição, 2015, pag.179. | - Sintonia com as fraternidades do espaço. Noções gerais sobre a EAE Você acha que aquele que optou por conhecer o Espiritismo já está dando os primeiros passos para ser um bom cristão? |

Calendário de liberação dos materiais para uso público:

- Livro Edição digital Livro Eletrônico: 1º. de julho de 2022
- Livro Impresso: 1º. de julho de 2022 Disponível para compra por meio da Editora Aliança
- Materiais de apoio (Referências bibliográficas, Objetivo das aulas, Tempo do Dirigente, Instruções para estruturação das aulas a ser incluso no Vivência do Espiritismo Religioso): Serão disponibilizados no site da AEE: 1º. de julho de 2022